



A relação entre os elementos da cocriação/DART e a certificação Fair Trade no contexto cooperativista

Bárbara Ádria Oliveira Farias Fernandes^a, Cyntia Meireles Martins^b, José Luiz Nunes Fernandes^c, Rosângela Sarmento Silva^d e Sérgio Castro Gomes^e

Resumo: A proposta dessa pesquisa foi analisar empiricamente se os elementos da cocriação de valor: Diálogo, Acesso, Risco e Transparência-DART, se relacionam com a certificação Fair Trade e quais os benefícios gerados dessa relação. O estudo foi desenvolvido a partir da perspectiva de atuação de 151 cooperados extrativistas. Objeto de estudo foi analisar a Cooperativa Agroextrativista Veneza do Marajó, que é certificada Fair Trade desde 2014. Para atender ao objetivo

-
- a Doutora em Administração. Professora na UNOPAR – Universidade Norte do Paraná. E-mail: barbaraadria@yahoo.com.br.
 - b Doutorado em Ciências Agrárias. Professora na UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia. E-mail: cyntiamei@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5695-8504>.
 - c Doutor em Desenvolvimento Econômico, Regional e Agrário. Professor na UFPA – Universidade Federal do Pará. E-mail: jluiz@ufpa.br.
 - d Doutorado em Administração. Professora na UFS – Universidade Federal de Sergipe. E-mail: rosangelasarmento13@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3044-9699>.
 - e Doutorado em Economia Aplicada. Professor na UNAMA – Universidade da Amazônia. E-mail: sergio.gomes@unama.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1731-8766>.

proposto empregou-se observação de campo e utilização de survey. Os dados quantitativos foram analisados por meio de técnicas de estatística descritiva e fatorial confirmatória. Os resultados demonstraram que o DART se faz presente na cooperativa estudada, sendo o Risco a variável de maior representatividade. Esse resultado pode ter ampla relação com o fato de o produto açaí ser proveniente do extrativismo não madeireiro, por isso, fortemente dependente das condições naturais de solo e clima favoráveis para seu desenvolvimento. A conquista do selo Fair Trade tornou-se uma alternativa para os extrativistas aumentarem a visibilidade do produto frente ao mercado e também uma oportunidade de negócio atrativo, visto que existe um mercado disposto a pagar um preço prêmio por um produto orgânico diferenciado e cultivado sob o manejo florestal sustentável da agrobiodiversidade.

Palavras-chave: Cocriação de valor. DART. Cooperativa Agroextrativista Veneza do Marajó. Agrobiodiversidade.